

Dinâmicas Territoriais no Estado do Rio de Janeiro a partir dos anos de 1970: a região Serrana, o Noroeste fluminense, a região Centro-Sul fluminense e a região da Costa Verde.

Bruna Piraciaba Araújo, Carlos Frederico Rangel de Almeida Ribeiro, Linovaldo Miranda Lemos

O interesse pelo estudo do Estado do Rio de Janeiro se justifica por suas singularidades no contexto da Federação bem como por seu papel logístico. Sendo a 4ª menor unidade territorial do país, abrigando o segundo maior contingente populacional entre os estados brasileiros, bem como a segunda maior economia; sendo também o principal polo turístico e principal produtor de petróleo e recebedor de royalties e participações especiais, o Estado vem passando por transformações internas no que se refere à dinâmica da população e distribuição das suas atividades produtivas. Dessa forma, a presente pesquisa pretende focar nas dinâmicas territoriais que se processam justamente fora da área-core do Estado do Rio de Janeiro, indistintamente chamada de “interior”. A proposta desse projeto, então é buscar compreender as dinâmicas socioeconômicas e espaciais analisando dados – a partir dos anos 1970 - relativos à população, urbanização, PIB e PIB *per capita*, taxa de analfabetismo e de mortalidade infantil dos municípios da região Noroeste Fluminense, da região Serrana, do Centro-Sul Fluminense e da Costa Verde no contexto de um projeto maior que abarca todas as regiões do Estado. A metodologia consistiu em um trabalho de levantamento bibliográfico para a formação de arcabouço teórico através de livros e revistas científicas além de um levantamento documental e de fontes primárias visando a coleta e tratamento de dados junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Departamento de Informática do Sus- - DATASUS e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas, Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, Programa das Nações Unidas – PNUD e no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE/RJ. Nos resultados pode-se constatar que o setor de serviços se mantém preponderante nas economias regionais das regiões estudadas, embora com variações intra e inter regionais mais ou menos favoráveis para o setor agropecuário e a indústria. Os indicadores sociais como analfabetismo e a mortalidade infantil apresentaram melhorias no período de 1970 a 2010 como foi observado também que alguns municípios - dentro de cada região - vêm ganhando destaque e diferenciação em relação aos demais. Estes “destaques” estão sendo palco de investimentos e desenvolvimento gerando maior parcela no PIB regional e atração de população. Podemos destacar Itaperuna na região Noroeste Fluminense, Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis na região Serrana, Três Rios na região Centro-Sul e Angra dos Reis na região Costa Verde.

Palavras-chave: Interior fluminense, Regiões, Dinâmicas Territoriais

Instituição de fomento: CNPq